

TIPOS DE CARGA – CLASSIFICAÇÃO E CARACTERÍSTICAS

- a granel, que são as mercadorias transportadas sem embalagem (como grãos, combustíveis etc.);
- frigorífico, que é o tipo de carga que exige a manutenção de uma temperatura específica ao longo do transporte;
- carga viva, para a movimentação de animais;
- contêineres, que demandam todo o planejamento para transitar com a carga dentro deles e, assim, trazer mais segurança para a carga;
- perigosas, que são os tipos de carga com potencial explosivo;
- cargas secas, que podem ser classificadas como produtos industrializados e não perecíveis;
- indivisíveis, que são as cargas (normalmente, estruturas ou equipamentos) que não são desmontadas durante o transporte;
- cargas frágeis, que têm alto risco de dano durante o transporte;
- veículos.

Cuidados específicos para cada tipo de carga:

Todo tipo de carga demanda um cuidado específico que respeita tanto as características da mercadoria — evitando avarias nelas — quanto eventuais regras e legislações em torno do transporte delas.

E, a seguir, vamos destacar o planejamento necessário para os principais tipos de carga.

Carga seca

Carga seca tem a ver com produtos não perecíveis e, portanto, que não exigem muitos cuidados específicos para o transporte — como a necessidade de refrigeração.

Exemplo de carga seca são os móveis. E também a própria madeira. Por isso, é necessário saber, antes, o tipo de carga a ser transportado para que você adapte o seu caminhão para a realização do serviço.

Carga perigosa

Todo material com potencial de trazer risco às pessoas ou ao ambiente é considerado um tipo de carga perigosa.

Produtos químicos e materiais inflamáveis, como combustíveis, se enquadram na categoria e para o efetivo transporte é necessário que o caminhão siga todas as normas específicas para o tipo de carga e, assim, garantir um serviço eficiente.

Também ajuda manter a manutenção do caminhão sempre em dia para reduzir ainda mais qualquer risco de acidente.

Carga viva

Muito se fala de carga viva no setor pecuário, mas é algo até comum no segmento de medicina veterinária ou mesmo por zoológicos e organizações de proteção animal e ambiental. Por isso, vale a pena saber a melhor forma de transportar animais, como:

- bovinos;
- suínos;
- equinos;
- aves.

Lembrando que, aqui, a grande atenção gira em torno ao bem-estar do animal.

Carga frigorífica

A carga frigorífica pode ser classificada em dois grupos: o de perecíveis e o de congelados.

Perecíveis são frutas e legumes, por exemplo, enquanto os congelados necessitam de um cuidado maior na conservação do produto (caso de carnes, por exemplo). E a temperatura pode chegar a até -20 °C.

Cada produto tem a sua especificidade e é importante identificar quais delas melhor preservam a sua mercadoria.

Carga farmacêutica

Existem regras, normas e também cuidados especiais dentro do transporte de produtos farmacêuticos. Afinal, eles são voláteis e frágeis, sendo necessário cumprir todas as exigências dos órgãos reguladores (como a ANVISA) para garantir a **eficácia dos medicamentos e também a segurança dos pacientes.**

Carga geral

Carga geral é o tipo de mercadoria que pode ser transportada com acondicionamento, o que se traduz em um material apropriado para o transporte.

As cargas gerais também se dividem em grupos distintos. Existe a carga geral solta, que pode ser acomodada em diferentes tipos de embalagem.

Já a carga geral unitizada tem a capacidade de se tornar algo mais de acordo com a necessidade (como instruções específicas para empilhar os produtos).

Como a carga pode ser classificada?

Os diferentes tipos de carga só adquirem tal classificação porque as suas próprias propriedades ajudam a compor um grau de especificação de cada um deles.

No geral, saber como a carga pode ser classificada passa pelas seguintes etapas de reconhecimento da mercadoria:

- características, como o peso, o volume e as dimensões do material transportado;
- valor, que é o grau de responsabilidade dos envolvidos mediante algum tipo de problema (como acidentes de trânsito);
- fragilidade, que são os cuidados especiais que devem ser tomados para conferir segurança ao material transportado;
- riscos sofridos pelas carga durante a sua movimentação — e, nisso, deve-se considerar até mesmo as situações decorrentes do transporte, como vibração, trepidação e frenagem, entre outras circunstâncias especiais;
- riscos físicos, que implica também no empilhamento e armazenagem equivocados do produto.

- riscos químicos e climáticos, que são as características do produto em si e do ambiente em torno, exigindo também adequações específicas para o transporte.
-

DIFERENÇA DE CARGA / MERCADORIA

Carga é a mercadoria que ao ser transportada, paga frete (remuneração do transporte de mercadorias de um ponto a outro). As principais características das cargas são: Peso: Determina o tipo e a capacidade dos equipamentos adequados a sua movimentação

CARGAS PERIGOSAS

Cargas perigosas são quaisquer cargas que, por serem explosivas, como os gases comprimidos ou liquefeitos, inflamáveis, oxidantes, venenosas, infecciosas, radioativas, corrosivas ou poluentes, possam representar riscos aos trabalhadores, as instalações físicas e ao meio ambiente em geral.

É pré-requisito essencial para a segurança do transporte e do manuseio de Cargas Perigosas a sua apropriada identificação, acondicionamento, etiquetagem, empacotamento e documentação. Isso se aplica às operações na área do porto propriamente dita ou nas áreas de jurisdição do mesmo.

Como regulamentação interna, a ANTAQ publicou no Diário Oficial da União (DOU), de 15 de setembro de 2011, a [Resolução Nº 2.239](#), que aprova a norma de procedimentos para o trânsito seguro de cargas perigosas por instalações portuárias situadas dentro ou fora da área do porto organizado.

A norma se aplica aos arrendamentos, terminais de uso privativo (TUP), estações de transbordo de cargas (ETC) e instalações portuárias públicas de pequeno porte (IP4) que movimentem produtos perigosos. Ela incorpora aspectos de segurança e saúde ocupacional, preservação da integridade física das instalações portuárias e de proteção do meio ambiente.

OPERACÕES DE MOVIMENTAÇÕES DE CARGAS – EQUIPAMENTOS PARA MOVIMENTAÇÃO

Os equipamentos para movimentação de cargas variam de acordo com o tipo de carga e operação, incluindo [empilhadeiras](#) (como retrátil, patolada e contrabalançada), [transpaletes](#) (manuais e elétricos), [guindastes](#) e [pontes rolantes](#) para elevação, além de sistemas de transporte como [esteiras transportadoras](#) e veículos terrestres como caminhões e tratores. A escolha do

equipamento correto depende de fatores como peso e tipo da carga, espaço disponível e distância do percurso.

Equipamentos comuns

- **Empiladeiras:** Podem ser contrabalançadas, patoladas, retráteis ou elétricas, e são ideais para movimentar e empilhar cargas em ambientes como armazéns e linhas de produção.
- **Transpaletes:** Utilizados para movimentar paletes no nível do solo, tanto na versão manual quanto na elétrica.
- **Guindastes e pontes rolantes:** Equipamentos de grande porte para elevação e movimentação de cargas pesadas, especialmente em operações verticais.
- **Esteiras transportadoras:** Sistemas de transporte contínuo para movimentação de mercadorias em linhas de produção e armazéns.
- **Veículos industriais:** Incluem tratores de esteira, pás-carregadeiras, escavadeiras, retroescavadeiras, minicarregadeiras, e caminhões para transporte e movimentação em geral.
- **Rampas:** Equipamentos como rampas fixas ou rebocáveis que facilitam a carga e descarga de caminhões em locais sem docas.

Como escolher o equipamento ideal

- **Tipo e peso da carga:** O equipamento deve ser dimensionado para suportar o peso e as características específicas da carga.
- **Espaço disponível:** A operação em áreas restritas pode exigir equipamentos mais compactos e manobráveis, como a empiladeira retrátil.
- **Ambiente e distância:** Considere o ambiente de trabalho (interior ou exterior) e a distância a ser percorrida. A movimentação marítima, ferroviária ou rodoviária são mais adequadas para longas distâncias.
- **Normas e segurança:** É crucial seguir as normas de segurança, que exigem equipamentos adequados e a operação por profissionais treinados e habilitados.